



BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

RICARDO VALLE DE MELLO



Reivindicação antiga dos estudantes da faculdade localizada na Avenida dos Andradas, próximo à igreja da Glória, a passagem para pedestres parece que não vai sair mesmo do papel. Pelo menos um sinal de alerta poderia ser instalado no local para garantir mais segurança.

Empregabilidade cai

A inserção de trabalhadores no mercado cai 60%. Os dados sobre a intermediação de mão de obra registrados pelo posto do Sine em Juiz de Fora apontaram queda em todos os indicadores no acumulado dos quatro primeiros meses do ano, comparado com igual período de 2008. O resultado vai na contramão dos números do Estado, que teve crescimento em todos os quesitos. Enquanto Minas apresentou incremento de 1,92% no número de trabalhadores colocados no mercado no primeiro quadrimestre, JF registrou queda de quase 60%.

Diáconos

Hoje, às 19h, na Paróquia São Pedro é celebrada pelo padre Everaldo Borges a missa de comemoração dos quatro anos de ordenação de 13 diáconos permanentes da Arquidiocese. Um dos destaques da comemoração é a participação de seus familiares. Os diáconos são: Alexandre Araújo Quinet de Andrade, Antônio Claret Titone-li Pinto, Cid Martins Abreu, Clesson Francisco Millen, Hélio de Oliveira Dias, José Celso Mazzoni de Oliveira, José Maria Pereira Guerra, Márcio Soares, Otaviano Neves, Roque Lopes da Silva, Ruy Figueiredo Neves, Sebastião Afonso e Willian Dias da Silva.

Novo Fundo

Na reunião que entidades culturais promoveram, na Funalfa, na noite de quarta-feira, o diretor da Biblioteca Murilo Mendes propôs a criação do Fundo para a Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, formado com recursos do orçamento, doações, convênios e as multas aplicadas sobre a infração das leis que tratam dos bens permanentes.

Planta suspeita

Na época em que foi realizada a planta cadastral, a PJF comparou o bairro Borboleta aos condomínios da Cidade Alta, como se tivesse a mesma infraestrutura que aquelas áreas fechadas têm. A Rua Jacob Lawall, sem guias e calçadas, largura mínima, tubulação de água que estoura toda semana etc. O valor imobiliário do Borboleta se compara aos piores da cidade, mas, no valor do IPTU é cobrado como se fosse de elite.

Pela paz

O 10º Batalhão de Infantaria realiza hoje, à 9h, formatura de comemoração do Dia Internacional dos "Peacekeepers" das Nações Unidas, com o objetivo de homenagear militares que serviram nas Operações de Manutenção de Paz ou ali ainda permanecem. Nota da comunicação social da unidade diz que se trata da oportunidade de reverenciar "a dedicação, a coragem e para honrar a memória daqueles que perderam a vida em prol da paz".

Com a Redação

Ave, omissos! Os que vão morrer te saúdam!

Primeiro, favor não confundir mineirice com mineiridade. Mineirice é ficar sempre quieto, é nunca dar opinião se houver qualquer tipo de risco, sobretudo o eleitoral. Caso, por exemplo, que aconteceu com o Bejani. Explico: alguém ouviu ou leu um só comentário público das principais lideranças políticas em defesa da cidade, quando o município estava sendo assaltado por uma quadrilha? Não ouviu nem leu, pois todos ficaram "quetim" para não criar problemas nas eleições... E, pior, deram-se "bem". Deixaram o Bejani fazer o que fez, e foram os mais votados!

Ja a mineiridade são os valores morais e princípios éticos

do caráter mineiro, aliado a uma simplicidade que só encontramos na pureza da alma de quem vive neste Estado.

Alguém se lembra, quando Bejani virou notícia nacional, de uma pequena palavra ou manifestação pública do Custódio, da Margarida, do Sebastião, do Júlio, do Paulo Delgado etc. em defesa da cidade? Não, nenhum deles pronunciou sequer uma vírgula! Isso é a mineirice, que lança Minas Gerais cada vez mais no buraco do subdesenvolvimento político e econômico, quando comparada a outros Estados que avançam e tomam posições de liderança no cenário nacional. E eles estavam certos: ganharam,

não se desgastaram. E a cidade? A cidade, bem a cidade... deixa pra lá, pois o importante é se manter no poder. O contraditório tira voto.

Por tudo isso também é que tivemos o "prazer" (claro, estou usando o artifício da ironia) ao ler matéria sobre a decadência de Juiz de Fora no jornal Valor Econômico. Todos deveriam ler. O mais interessante é a declaração do Custódio: ele não tem nada com isso!!! Inacreditável! É por esse tipo de liderança que JF foi a cidade de Minas que menos cresceu nos últimos 25 anos. Falei disso tudo na minha campanha. Ganhou quem não falou.

Ganhou quem prometeu "mudança com segurança",

quem perseguiu, quem mentiu, quem prometeu hospital e, pior, quem resolveria todos os problemas da cidade, porque era parceiro do governador. Pois bem, o resultado dos primeiros cinco meses é um desastre, com o mesmo comportamento corrupto de Bejani, ao mentir para a população quando, na televisão, disse que investiria no Demulb, comprando novos caminhões e equipamentos. Trinta dias depois, anuncia licitação para aluguel de caminhões!

Ainda mais vergonhosa é a manutenção do velho e do novo contratos para administração do atual aterro sanitário da cidade com a Queiroz Galvão. Custódio endossou a

roubalheira praticada por Bejani, pouco se importando com as consequências legais desse contrato ilegal e imoral. Custódio quer porque quer manter o contrato. Ainda vamos saber por que ele não chama uma auditoria...

Aqui em Minas, o esperto é ficar silencioso. Acha que isso ainda é sinônimo de inteligência. Lamento dizer, mas os experts estão certos, pois há trinta anos se mantêm no poder. Custódio representa a continuidade do desmando, do nepotismo, da politicagem com nomeações de cabos eleitorais em detrimento de um funcionalismo de carreira.

É lamentável!

O.P.